

Ficha Pedagógica e Sugestão de Atividades

Os 3 Palitos



Temas relacionados: criatividade, sonhos, afetividade, amizade, sustentabilidade, preservação ambiental.

Autora: Ana Neila Torquato.

Ilustrações: Simone de Menezes.

Editora: IMEPH Editora (CE), 2018.

Formato: 27cm x 27cm, 24 páginas (1ª edição, 2018).

Público-alvo: Indicado para crianças da Educação Infantil e primeiro ano do Ensino Fundamental, para leitura em família e para uso escolar.

Sinopse

Criado para crianças pequenas, Os 3 Palitos consegue levar uma mensagem de otimismo e companheirismo, também, aos adultos. Em um texto leve e simples, fala sobre a importância da amizade, da força do trabalho em equipe e da perseverança em busca dos sonhos. A história conta as aventuras de três amigos palitos que queriam ser algo além de simples palitos de picolé. Juntos, eles encontram uma alternativa para realizar seus sonhos, viver diferentes experiências e, no momento de descansar, voltam à sua origem: a natureza.

A natureza permeia a narrativa de forma sutil nas imagens da chuva, do mar, da areia do parque, das flores... e mostra-se diretamente na última parte da história, quando a árvore aparece como a origem dos palitos. Uma oportunidade de falar sobre o uso da madeira, reflorestamento e tantos outros subtemas ligados à sustentabilidade e à preservação do meio ambiente.

Os palitos de picolé são os personagens principais do livro e a ideia é que, além da boa surpresa da apresentação, quase despretensiosa, mas bem lúdica, da letra A, tudo ocorra como em uma espécie de brincadeira dos palitos, uma entre as várias coisas que juntos conseguem fazer.

O objetivo é que crianças encontrem no livro muitas possibilidades de brincadeiras com os palitos, que em algum momento deixam de ser simples personagens e passem a ser elementos importantes de criação. Afinal, mais que chupar o picolé, liberar a criatividade enquanto reutilizamos os palitos pode ser muito divertido e gostoso.

Sugestões de atividades ANTES da leitura do livro:

- Exploração do livro (capa, ilustrações, tamanho, textura) levantando hipóteses sobre história, explorando as imagens e o título. Qual será o enredo? O que está acontecendo na cena? O que o título sugere?
- Conversa sobre a autora e a ilustradora (que profissões são estas? Eles já realizaram outros trabalhos?);
- Exploração dos tipos de palito que as crianças conhecem, seu uso e de que tipo de material são feitos.

Sugestões de atividades DEPOIS da leitura do livro:

- Reflexão sobre as características dos personagens e sobre o cenário em que se passa a narrativa;
- Elaboração de lista com nome de objetos feitos de madeira;
- Confeção de picolés na escola;
- Degustação de diferentes sabores de picolé;
- Trabalho matemático sobre o custo do picolé e as possibilidades de arrecadar fundos para conseguir picolés para toda a turma;
- Exploração de vocabulário: alto-mar, mastro, viola, flauta, tulipa, etc;
- Montagem de estruturas e colagem com palitos de picolé (letras, desenhos de formas geométricas, casinhas de banquinhos de bonecas, porta-chaves, porta-recado, etc.);
- Recorte e colagem de letras A em revistas e encartes;

- Identificação da letra A e de seu posicionamento em cada palavra, em textos apresentados ou escritos coletivamente;
- Elaboração de um texto coletivo com reconto da história;
- Desenvolvimento de projeto-pedagógico relacionado a reflorestamento ou preservação ambiental;
- Exploração dos nomes e características das árvores, pintura, desenhos, atividades com carimbos envolvendo o nome e as cores das frutas que dão origem aos sabores do picolé;
- Reconto da história do livro;
- Exploração do conceito de amizade;
- Incentivo às crianças a falarem ou desenharem o que gostariam de ser;
- Conhecimento do que vem a ser a profissão de compositor;
- Atividades que promovam valorização e o respeito ao meio ambiente;
- Conversa sobre o que as crianças gostariam de se transformar caso fossem um pedaço de madeira.

As crianças e os livros:

A importância do acesso aos livros de literatura ainda na primeira infância (0 a 6 anos) vem sendo objeto de curiosidade de pais e profissionais estudiosos do desenvolvimento infantil.

Se a criança pequena não é alfabetizada, porque seu convívio com os livros pode ser positivo a ponto de estimulá-la a novas aprendizagens? A criança escuta, sente e se relaciona com o mundo, mesmo quando ainda está na barriga da mãe. A partir do nascimento ela busca, de todas as formas, integrar-se a esse mundo tão diferente do que conhecia até então. Na aventura pela inserção e compreensão do que os cerca, os bebês começam a atividade de leitura do mundo e desenvolvem a linguagem. Sua maior missão é justamente essa: virar leitor de tudo o que se passa ao redor (objetos, pessoas, texturas, sons, cores, sabores, etc.). Nesta perspectiva as crianças bem pequenas já são leitoras, mesmo antes de aprender a ler.

Para os bebês, o livro pode ser visto apenas como um brinquedo, um objeto a ser explorado pelos seus sentidos em descoberta. No entanto, com o passar do tempo, e a aquisição de mais experiência de vida e de olhares sobre o mundo que os rodeia, os pequenos interessam-se por conhecer as histórias e por querer saber quem as escreveu, quem as desenhou e vão aumentando naturalmente seu repertório literário.

Assim, podemos dizer que a convivência com livros permite à criança, mesmo a que ainda não sabe ler, desenvolver alguns comportamentos leitores importantes para toda a vida. Criança que manuseia livros e escuta histórias amplia o vocabulário mais rapidamente, e adquire um entendimento mais claro sobre a orientação da leitura (da esquerda para a direita, de cima para baixo, virar páginas), além de perceber de forma precoce a importância dos cuidados com o livro.

Ressalta-se que participação em situações individuais e coletivas de leitura nos primeiros anos de vida depende do adulto que as media. A leitura é uma atividade integradora e por meio dela muitas possibilidades de aprendizado podem surgir e/ou ser enriquecidas. As dimensões oral, escrita e artística, além da criatividade e capacidade imaginativa são desenvolvidas por meio do relato das histórias; invenção de diferentes finais para os enredos; apreciação e participação das histórias por meio de dramatizações e jogos teatrais envolvendo elementos da literatura apresentada; improviso de situações cênicas em jogos de faz de conta; conhecimento gradativo os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. Dessa forma, momentos de leitura bem mediada desde a primeira infância são fundamentais na formação de leitores cuidadosos, atentos, dotados de uma maior capacidade de ouvir, apreciar e criar.